



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens


Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO


Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES


Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES


Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID


Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA


Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS


Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19


Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO


Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?


Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID


Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID


Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL


Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL


Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA


Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA


José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS


Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID


Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA


Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA


Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO


Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL


Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA


Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO


Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS


Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19


Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA


Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

Carla Manuella de Oliveira Santos

Ângela Maria Marques

Maria José de Brito Araújo

Elizete Santos Balbino

Cláudia Cristina Rêgo Almeida

Samara Cavalcanti da Silva

(Organizadores)

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Data de aceite: 16/08/2022

Joyse Gomes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8120-9567>; Acadêmica de Pedagogia e Pibidiana do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - (PIBID/CAPES) pela a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I, Arapiraca, Alagoas, BRAZIL. E-mail: gjoyse28@gmail.com

Rosely Maria Santos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0883-7676>; Acadêmica de Pedagogia e Pibidiana do Programa de Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência - (PIBID/CAPES) pela a Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I, Arapiraca, Alagoas, BRAZIL. E-mail: mrosely766@gmail.com

Isabel Lopes Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6876-7529>; Professora/alfabetizadora da prefeitura municipal de Arapiraca e supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID (CAPES/UNEAL) Arapiraca, Alagoas, BRAZIL. E-mail: isabellopesff@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Referente ao tema ação em conjunto: família/escola para minimizar os efeitos da pandemia no processo de alfabetização e letramento, é necessário indicar os significados de alfabetizar e letrar para a compreensão do que será exposto neste artigo. Uma vez que, Freire

(1989, p. 72), diz que, “Alfabetização é mais que o simples domínio mecânico de técnicas para escrever e ler. Com efeito, ela é o domínio dessas técnicas em termos conscientes. É entender o que se lê e escrever o que se entende”. Ou seja, este processo se dá por etapa, sendo conduzido pelo professor que utiliza múltiplas estratégias para que as crianças compreendam a importância de adquirir o domínio sobre a escrita e a leitura, compreendendo assim que existem diversas maneiras de utilizá-las, fazendo o uso destas e entendendo o seu lugar como indivíduo ativo perante a sociedade.

Frente ao exposto, Soares (2009, p. 18), defende que: “É o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita.”

Através disso, entende-se que a alfabetização inicia quando a criança aprende a decodificar e codificar, já o letramento por sua vez é o entendimento da importância do uso da escrita e da leitura. Portanto a criança pode estar letrada antes de ser alfabetizada e alfabetizada antes de ser letrada. Mas é importante que este processo ocorra igualmente.

No que tange a alfabetização e o letramento, é possível afirmar que para este

processo acontecer com qualidade é exigido diferentes fatores que implicam diretamente na qualidade da execução desta ação (situação socioeconômica das camadas populares, problemas familiares, escola em parceria com o professor, professor qualificado, condições de trabalho relativamente boa, dentre outras), sendo assim, estas situações são enfrentadas diariamente no cotidiano escolar.

Se a alfabetização e o letramento já eram considerados como um grande desafio a ser superado no âmbito educacional formal, com a Pandemia o desenvolvimento deste se agravou ainda mais, trazendo novos enfoques a serem discutidos e solucionados de acordo com o cenário que se estabeleceu, levando a ser implementadas medidas que viabilizasse a continuação das aulas presenciais, assim se fez necessário utilizar as tecnologias a favor do ensino. Mas como ensinar por meio de plataformas digitais para crianças que não aprenderam ainda a ler e a escrever? Essa é uma das grandes questões que se firmou no meio escolar e a solução encontrada foi estreitar o vínculo com a família, trazendo-a para mediar e conduzir a criança neste momento atípico.

A organização desta pesquisa, a priori, buscou evidenciar a importância da família para que as aulas dos anos iniciais pudessem ocorrer de uma forma mais eficaz. Para tal será relatado ao longo do texto a experiência de duas pibidianas contemplando as vivências construídas em salas de aulas virtuais de duas turmas do Ensino Fundamental I do município de Arapiraca-AL. A fim de complementar o que será exposto foi realizado dois questionários *online* direcionados para os pais e aos pibidianos, baseando-se também em teóricos para fundamentar a pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Diante do cenário desafiador que se estabeleceu no ano de 2020 com a Pandemia da Covid-19, houve um grande impacto na vida humana e o desencadeamento de consequências que acarretaram uma grande modificação e uma readaptação no modo de se viver cotidianamente. O período pandêmico exigiu medidas necessárias que foram implantadas com o intuito de evitar o alastramento do coronavírus, as quais, viabilizaram uma nova realidade mundial, tecendo caminhos até então desconhecidos.

Com isso, foi necessário ter uma reeducação nos comportamentos sociais, principalmente na área da educação, tornando-se inviável manter as aulas presencialmente nas escolas, devido a necessidade de distanciamento e isolamento social. Na medida em que a Pandemia foi tomando proporções maiores, o requerimento de estratégias e mecanismos que fossem adequados ao período atípico, se fez presente no lócus da educação.

O estabelecimento das aulas remotas foi uma das opções adotadas pelo o sistema educacional, com o propósito de dar continuidade às aulas. No entanto, a Pandemia acentuou diferenças significativas entre diversos aspectos presentes na educação, e trouxe aos professores novas exigências, os quais precisaram se reinventar através dos meios tecnológicos, além do desenvolvimento de metodologias que fossem adequadas à nova realidade e estratégias que fossem propícias aos alunos, viabilizadas pelas plataformas digitais.

Como todas as mudanças que se firmaram no histórico educacional até o presente momento, o processo de alfabetização e letramento, conseqüentemente, também sofreu alterações, sendo moldado por novas perspectivas de acordo com os objetivos a serem alcançados. Segundo Soares (2005, p. 24), o conceito de alfabetização e letramento se dá da seguinte maneira:

Sobre alfabetização e letramento, mostra como ambas as categorias se diferenciam e ao mesmo tempo se complementam. Configuram-se como processos que se diferenciam, sendo que o primeiro corresponderia a saber ler e escrever e o segundo à utilização da leitura e da escrita de forma adequada às demandas sociais”.

A partir da experiência proporcionada pelo o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, no ano de 2021, em duas escolas do Município de Arapiraca - AL, foi possível estabelecer contato com uma turma de 1º ano e com uma turma de 2º ano, sendo constatado que o processo de alfabetização e letramento compõe um ao outro, mas se diferenciam entre si. O ato de alfabetizar consiste na aquisição do desenvolvimento da leitura e da escrita e em contrapartida o letramento vem complementando a alfabetização, pois este é responsável pelo entendimento do uso da linguagem.

Mas como desenvolver a alfabetização e letramento de forma remota? Nesse processo de aulas *online* foi notório que a relação entre família e escola é imprescindível. Já era de fundamental importância a presença da família nas aulas presenciais, mas no novo contexto educacional a família teve um papel primordial. A respeito da importância da relação da família e escola, Piaget (2007) diz que:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois, a muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades (PIAGET, 2007, p.50).

Com isso, sendo um dos principais fatores envolvidos no processo em questão, a ação em conjunto entre escola e família foi um aspecto que sofreu grande transformação dentro das novas perspectivas educacionais. As escolas se mudaram para as casas das crianças, fazendo com que uma realidade distinta se firmasse no ambiente familiar, propiciando um formato de interação intensificado entre pais e filhos, pais e escola, família e professores e, conseqüentemente, construindo uma relação de apoio mútuo entre esses dois polos, visando a aprendizagem dos alunos. Para Osório (1996) é correto dizer:

Costuma-se dizer que a família educa e a escola ensina, ou seja, à família cabe oferecer à criança e ao adolescente a pauta ética para a vida em sociedade e a escola instruí-lo, para que possam fazer frente às exigências competitivas do mundo na luta pela sobrevivência (OSÓRIO, 1996, p.82).

No entanto, no contexto atual, o ensino ficou à cargo não apenas da escola, mas também da família, bem como, a escola também se preocupa em estabelecer diretrizes éticas para o bom convívio em sociedade.

Diante do que foi exposto, relatamos a vivência de duas escolas públicas do Ensino Fundamental I da rede municipal de Arapiraca – AL, a fim de contextualizar as problemáticas decorrentes da pandemia da Covid - 19 e os impactos que estão sendo refletidos e evidenciados no processo de alfabetização e letramento, e como tem se dado a atuação da família em consonância com a escola.

METODOLOGIA

O objetivo principal deste estudo é analisar como se deu o processo de alfabetização e letramento com o auxílio da família nas aulas remotas. Para obter os resultados da problematização abordada neste trabalho, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, sobre como se deu este processo. Denzin e Lincoln (2006), aborda que:

A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem. (DENZIN e LINCOLN, 2006, p.17).

Além disso, foram utilizadas algumas contribuições de determinados autores, como

Soares (2005); Freire (1989); Piaget (1972); Maluf (2009) e Osório (1996), para um melhor aprofundamento do tema.

Para a geração de dados utilizamos como ferramentas dois questionários *online*, desenvolvido no *google forms*, cada um contemplando oito perguntas, direcionado aos pais e aos pibidianos, perguntas estas com um embasamento reflexivo. Além de ter sido feito um estudo de campo proporcionado pelo PIBID no período de vivências em salas de aulas virtuais, sendo conduzidas pelas supervisoras com o auxílio dos bolsistas no ano de 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das experiências adquiridas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, foi possível vivenciar e contribuir com o desenvolvimento das crianças. Contudo, ficou evidente que o processo vivenciado durante o período pandêmico pela criança na sua aquisição da leitura e da escrita, foi demasiadamente dificultoso por causa do ambiente que não é o ideal para este processo e das relações escola-aluno-família, as quais enfrentaram dificuldades para conseguir se desenvolverem em conjunto.

Assim, ficou nítido o quanto a execução do ato de alfabetizar e letrar se tornou ainda mais complicado para o professor desenvolver o seu trabalho nas aulas *online*, pois na sala de aula presencial este usa mecanismos diferenciados (jogos, dinâmicas, brincadeiras lúdicas e até mesmo as brincadeiras livres), como Maluf (2009, p.17) afirma, “O brincar sempre foi e sempre será uma atividade espontânea e muito prazerosa, acessível a todo ser humano, de qualquer faixa etária, classe social ou condição econômica”. Ou seja, o professor estando devidamente qualificado consegue entender como se deve ensinar a criança a se preparar para aproveitar os diversos usos das brincadeiras, chegando ao principal objetivo que é o aprendizado, conseguindo recorrer à prática da repetição envolvendo a criança por meio do brincar. E assim, por consequência, desenvolver a autonomia de seus alunos.

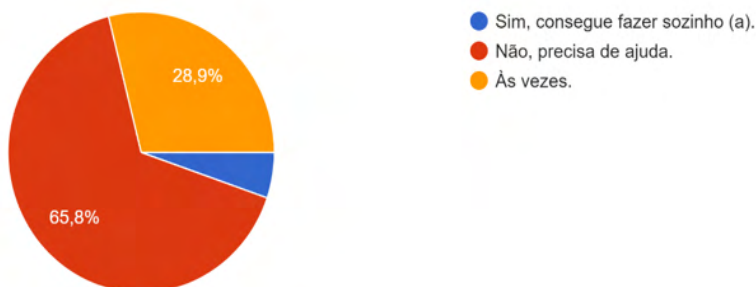
Contudo, as aulas presenciais foram substituídas por aulas *online* por meio de aplicativos de *WhatsApp*, *Classroom*, *Google Meet* e outros aplicativos digitais. Neste contexto totalmente novo para os professores e alunos, ambos tiveram que aprender a utilizar as ferramentas para trabalhar e estudar. Os professores precisaram desenvolver novas metodologias que suprissem as necessidades de seus alunos e, em contrapartida, aprender a como ministrar aula *online*, percorrendo caminhos distantes de sua realidade habitual. Mas se fez necessário não somente mudar a metodologia como também firmar uma relação com os pais, pois os alunos ainda não possuem o entendimento do código escrito e da leitura, requerendo o auxílio de um adulto na compreensão das orientações do

professor para realização da atividade e no uso das tecnologias.

Assim, uma das perguntas de múltipla escolha direcionada aos pais, foi se a criança conseguia fazer as atividades sozinha ou precisava de ajuda.

1 - O seu filho ou filha consegue fazer as atividades sozinho (a)? Ou precisa de ajuda?

38 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Analisando os resultados do gráfico, fica notório o quanto a autonomia da criança foi um ponto prejudicado pela pandemia, pois estas ficaram dependentes do auxílio constante de um adulto para a realização das suas atividades. Enquanto no presencial esta questão é conduzida de uma forma diferente, pois o professor explica as atividades e dá um determinado tempo para estes responderem da forma que sabem. Concluindo assim com o resultado desta questão que os próprios pais por não terem formação tornaram a criança muito dependente de seu auxílio.

Com toda essa readaptação os professores encontraram dificuldades que se estabeleceram no seu trabalho. E diante desse cenário, o professor se viu numa posição desconfortável em tentar alfabetizar e letrar os alunos que não tinham acesso às aulas *online*, chegando a criar uma solução possível para o momento em questão, tentando amenizar os prejuízos à educação e visando o aprendizado de seu aluno, elaborou as atividades impressas em consonância com a escola, com o intuito de não deixar estes sem assistência. Ademais, se fez necessário que a escola quinzenalmente entregasse estas atividades impressas e passasse as orientações essenciais para executá-las.

A exemplo às aulas remotas estão ocorrendo de tal forma: na escola A, está sendo proporcionada 1 hora de aula *online* pela a plataforma do *Google Meet* e atividades

direcionadas no grupo da sala por meio do aplicativo digital *WhatsApp*. Na escola B, os professores gravam vídeos explicando o passo a passo das atividades para os alunos e encaminham para o grupo da sala pela mesma plataforma.

Com os resultados das sondagens, foi possível trabalhar parte das dificuldades dos alunos, no entanto, as professoras e os pibidianos têm pouco contato com os alunos para prestar assistência suficiente ao desenvolvimento do processo de alfabetização e letramento de forma eficaz, na medida em que a criança precisa do concreto e não somente do abstrato para aprender e, por não ter o contato com um mediador, este não consegue utilizar práticas alfabetizadoras concretas, onde a criança poderia manipular e brincar, assim conseguindo alcançar resultados satisfatórios. Todavia, com a ajuda de um familiar este processo de transformar o abstrato em concreto pode se dá mais facilmente ou do contrário este processo pode se tornar um grande empecilho. Para que os pais ou responsáveis possam ajudar nesta aquisição, a orientação destinada a este tem que ser a mais clara possível e contínua.

Como resultado, uma das perguntas de múltipla escolha destinadas aos pibidianos procurou salientar se os professores davam a assistência suficiente aos pais.

3 - Os professores dão assistência necessária aos pais ?

8 respostas



A Partir do gráfico fica nítido que a atuação entre o professor e a família se tornou indispensável para o desenvolvimento das atividades no modo virtual, considerando que os professores buscaram dar suporte para todos os pais. No entanto, alguns pais sentiram grandes dificuldades em como lidar com a compreensão das orientações passadas pelo professor.

Além disso, percebemos que alguns alunos estão mais avançados que outros, pois estes têm um diferencial em relação ao apoio familiar que os permitem participar

diariamente e ativamente nas aulas, diferente dos alunos que não possuem esse apoio e incentivo quanto à aprendizagem. Diante disso, foi questionado aos pibidianos se eles notaram alguma diferença na aprendizagem dos alunos que os pais ajudavam e naqueles que os pais não podiam ajudar e quais foram as diferenças notadas nesta situação. Como resposta, obtivemos:

Sim, os alunos que os pais ajudam, são alunos que prestam mais atenção e conseqüentemente têm mais ciência da importância de estudar (DADOS DA PESQUISA, 2021).

Sim, claramente notório essa diferença. As crianças que os pais acompanharam durante a pandemia, estão mais seguras e bem desenvolvidas na leitura e escrita. Os demais, sem ajuda dos pais, estão totalmente inseguros, não conseguem finalizar suas atividades, sempre reclamando que não sabem escrever e ler o tempo todo (DADOS DA PESQUISA, 2021).

Diante disso é visível que o estímulo de um adulto e sua participação ativa no processo de aquisição da alfabetização e letramento é imprescindível na aprendizagem da criança. E com o advento da pandemia esta atuação entre a escola e a família se tornou uma das problemáticas a serem travadas no âmbito educacional, sendo observado uma estagnação na evolução da educação dos anos iniciais, especialistas já falam que levará anos para solucionar de fato este problema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazendo uma análise de tudo que foi explanado ao longo do texto, durante a pandemia algumas medidas necessárias foram tomadas para minimizar o impacto negativo na educação, então adotou-se o ensino remoto como uma alternativa substituta das aulas presenciais, trazendo assim diversas mudanças no âmbito educacional. Estas mudanças trouxeram pontos positivos e negativos, mas o maior desafio foi enfrentado pelos anos iniciais, por se tratarem de crianças no processo de alfabetização e letramento.

Um fator contribuinte para este desafio foi a relação entre família e escola na construção de uma rede de apoio mútuo entre estes dois polos. Pois no processo de aquisição da leitura e da escrita é fundamental que a escola e família possam atuar em conjunto no processo de ensino - aprendizagem. De maneira que para ensinar a ler e a escrever é necessário que exista um repertório contínuo e intensificado da prática pedagógica.

É importante ressaltar que o ensino nunca mais voltará a ser o que era antes. Tendo em vista que o ensino remoto abriu novas vertentes a serem exploradas na constituição

do âmbito educacional. Destacamos que é essencial que as instituições escolares possam preparar o professor para atuar na conscientização do papel da família no aprendizado de seus filhos, na aquisição dos conhecimentos. Visando a superação de lacunas educacionais agravadas pela pandemia se faz necessário que tenha uma participação mais comprometida do Estado com a sociedade brasileira na superação das desigualdades de acesso à educação pública e de qualidade agravadas pela pandemia.

REFERÊNCIAS

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. **A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.


MALUF, Angela Cristina Munhoz. Brincar: **Prazer e Aprendizado**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

OSORIO, Luiz Carlos. **Família Hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

SOARES, Magda; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento: caderno do professor**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.


SOARES, Magda. **Letramento um tema em três gêneros**. 3. ed.-Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.




FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 